



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

Instrumento de Avaliação de

Cursos de Graduação

(Bacharelado e Licenciatura)

Brasília, dezembro de 2008.
Revisado em setembro de 2010.

Ação Preliminar à Avaliação

Identificar a modalidade do curso, se é Licenciatura ou Bacharelado, de modo a proceder à sua avaliação à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs da respectiva modalidade.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**1 Dimensão: Organização Didático-Pedagógica**

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.1 Implementação das políticas institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no âmbito do curso	1	Quando não existe articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso; e/ou quando as políticas institucionais para o curso, constantes do PDI, não estão implementadas.
	2	Quando existe insuficiente articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso; e as políticas institucionais para o curso, constantes do PDI, estão insuficientemente implementadas.
	3	Quando existe suficiente articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso; e as políticas institucionais para o curso, constantes do PDI, estão suficientemente implementadas.
	4	Quando existe plena articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso; e as políticas institucionais para o curso, constantes do PDI, estão plenamente implementadas.
	5	Quando existe excelente articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso; e a implementação das políticas institucionais para o curso, constantes do PDI, estão implementadas de forma excelente.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.2 Autoavaliação do curso	1	Quando não há mecanismos de autoavaliação.
	2	Quando os mecanismos de autoavaliação funcionam insuficientemente e/ou não foram implementadas ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros).
	3	Quando os mecanismos de autoavaliação funcionam suficientemente e foram implementadas ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros).
	4	Quando os mecanismos de autoavaliação funcionam plenamente e foram implementadas ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros).
	5	Quando os mecanismos de autoavaliação apresentam excelente funcionamento, e constata-se a implementação efetiva de ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros).

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.3 Atuação do coordenador do curso	1	Quando não se verifica o atendimento aos discentes e aos docentes e a dedicação do coordenador à gestão do curso; quando inexistente a inserção institucional da coordenação; e quando não se evidencia conhecimento do PPC.
	2	Quando a dedicação à gestão do curso é insuficiente ; há pouca inserção institucional da coordenação; quando o atendimento aos discentes e docentes é insuficiente; e se evidenciam conhecimento e comprometimento insuficientes em relação ao PPC.
	3	Quando existe suficiente dedicação à gestão do curso, caracterizada pelo atendimento aos discentes e docentes; inserção institucional da coordenação; dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções; acessibilidade a informações; conhecimento e comprometimento com o PPC.
	4	Quando existe plena dedicação à gestão do curso, caracterizada pelo atendimento aos discentes e docentes; inserção institucional da coordenação; dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções; acessibilidade a informações; conhecimento e comprometimento com o PPC.
	5	Quando existe excelente dedicação à gestão do curso, caracterizada pelo atendimento aos discentes e docentes; inserção institucional da coordenação; dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções; acessibilidade a informações; conhecimento e comprometimento com o PPC.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.4 Objetivos do curso (indicador de destaque)	1	Quando a efetiva implementação do curso não demonstra atendimento aos objetivos propostos e/ou não expressa os compromissos institucionais relacionados à vida acadêmica.
	2	Quando a efetiva implementação do curso demonstra insuficiente atendimento aos objetivos propostos e expressa parcialmente os compromissos institucionais relacionados à vida acadêmica.
	3	Quando a efetiva implementação do curso demonstra suficiente atendimento aos objetivos propostos e expressa os compromissos institucionais em relação ao ensino.
	4	Quando a efetiva implementação do curso demonstra pleno atendimento aos objetivos propostos e expressa os compromissos institucionais em relação ao ensino e à extensão.
	5	Quando a efetiva implementação do curso demonstra excelente atendimento dos objetivos propostos e expressa os compromissos institucionais em relação ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.5 Perfil do egresso	1	Quando a efetiva implementação do curso não demonstra atendimento do perfil do egresso proposto.
	2	Quando a efetiva implementação do curso demonstra insuficiente atendimento ao perfil do egresso proposto.
	3	Quando a efetiva implementação do curso demonstra suficiente atendimento ao perfil do egresso proposto.
	4	Quando a efetiva implementação do curso demonstra pleno atendimento ao perfil do egresso proposto.
	5	Quando a efetiva implementação do curso demonstra excelente atendimento ao perfil do egresso proposto.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.6 Número de Vagas	1	Quando o número de vagas ofertadas não corresponde à dimensão do corpo docente ou às condições de infraestrutura da Instituição de Educação Superior - IES.
	2	Quando o número de vagas ofertadas corresponde de forma insuficiente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.
	3	Quando o número de vagas ofertadas corresponde suficientemente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.
	4	Quando o número de vagas ofertadas corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.
	5	Quando há excelente correspondência entre o número de vagas ofertadas, a dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura da IES.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.7 Conteúdos curriculares (indicador de destaque)	1	Quando os conteúdos curriculares não são relevantes, ou não existem, e/ou são desatualizados , e/ou incoerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso.
	2	Quando os conteúdos curriculares são insuficientes e desatualizados e/ou não são suficientemente coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso.
	3	Quando os conteúdos curriculares são suficientemente relevantes, atualizados e coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso.
	4	Quando os conteúdos curriculares são relevantes, atualizados e coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso, e verifica-se pleno dimensionamento da carga horária para o seu desenvolvimento.
	5	Quando os conteúdos curriculares são relevantes, atualizados e coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso; verifica-se excelente dimensionamento da carga horária para o seu desenvolvimento, e são complementados por atividades extracurriculares definidas e articuladas com o processo global de formação de forma excelente .

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.8 Metodologia	1	Quando a metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso não está explicitada no projeto do curso e/ou não está comprometida com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
	2	Quando a metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso está insuficientemente comprometida com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
	3	Quando a metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso está suficientemente comprometida com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
	4	Quando a metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso está plenamente comprometida com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
	5	Quando a metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso está comprometida com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos, de forma excelente .

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.9 Atendimento ao discente	1	Quando o curso não possui programas de atendimento extraclasse, de apoio psicopedagógico ao discente e as atividades de nivelamento não estão implementadas.
	2	Quando o curso implementou, de forma insuficiente , programas de atendimento extraclasse, e apoio psicopedagógico ao discente, e atividades de nivelamento.
	3	Quando o curso implementou, de forma suficiente , programas de atendimento extraclasse, de apoio psicopedagógico ao discente, e atividades de nivelamento.
	4	Quando o curso implementou, de forma plena , programas de atendimento extraclasse, de apoio psicopedagógico ao discente, e atividades de nivelamento.
	5	Quando o curso implementou, de forma excelente , programas de atendimento extraclasse, de apoio psicopedagógico ao discente, e atividades de nivelamento.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.10 Estímulo a atividades acadêmicas	1	Quando não há estímulo aos discentes para a realização de atividades acadêmicas e eventos complementares, bem como não há estímulo à participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens etc.), com divulgação, preparação e apoio.
	2	Quando há insuficiente estímulo aos discentes para a realização de atividades acadêmicas e eventos complementares, bem como à participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens etc.), com divulgação, preparação e apoio.
	3	Quando há suficiente estímulo aos discentes para a realização de atividades acadêmicas e eventos complementares, bem como à participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens etc.), com divulgação, preparação e apoio.
	4	Quando há pleno estímulo aos discentes para a realização de atividades acadêmicas e eventos complementares, bem como à participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens etc.), com divulgação, preparação e apoio.
	5	Quando há excelente estímulo aos discentes para a realização de atividades acadêmicas e eventos complementares, bem como à participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens etc.), com divulgação, preparação e apoio.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.11 Estágio supervisionado e prática profissional	1	Quando o estágio supervisionado (<i>e a prática profissional, quando houver</i>) não está(ão) previsto(s) na matriz curricular do curso.
	2	Quando o estágio supervisionado (e a prática profissional, quando houver) consta(m) da matriz curricular do curso e está(ão) programado(s) para ser realizado(s) antes dos dois (2) últimos anos do curso. Além disso, os locais utilizados são inadequados e a supervisão é insuficiente.
	3	Quando o estágio supervisionado (e a prática profissional, quando houver) consta(m) da matriz curricular do curso e está(ão) programado(s) para que seja(m) realizado(s) nos dois (2) últimos anos. Além disso, os locais utilizados são adequados e a supervisão é suficiente .
	4	Quando o estágio supervisionado (e a prática profissional, quando houver) consta(m) da matriz curricular do curso e está(ão) programado(s) para que seja(m) realizado(s) nos dois (2) últimos anos. Além disso, os locais utilizados são adequados e a supervisão é realizada plenamente .
	5	Quando o estágio supervisionado (e a prática profissional, quando houver) consta(m) da matriz curricular do curso e está(ão) programado(s) para que seja(m) realizado(s) nos dois (2) últimos anos. Além disso, os locais utilizados são adequados e a supervisão é realizada de forma excelente .

Indicador	Conceito	Critério de Análise
1.12 Atividades complementares	1	Quando o curso não realiza atividades complementares.
	2	Quando se verifica possibilidade de execução de atividades complementares, mas os temas pertinentes e complementares ao curso são contemplados insuficientemente .
	3	Quando estão sendo abordados, de forma suficiente, nas atividades complementares, temas pertinentes e complementares ao curso, assim como temas transversais (sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e outros).
	4	Quando estão sendo abordados, de forma plena, nas atividades complementares, temas pertinentes e complementares ao curso, assim como temas transversais (sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e outros).
	5	Quando estão sendo abordados, de forma excelente, nas atividades complementares, temas pertinentes e complementares ao curso, assim como temas transversais (sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e outros).

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores (descrição analítica dos indicadores componentes da Dimensão 1 – Organização didático-pedagógica):

Dimensão 2: CORPO DOCENTE**2 Dimensão: Corpo Docente**

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.1 Composição do NDE (Núcleo Docente Estruturante)	1	Quando não há NDE.
	2	Quando o NDE é composto por menos de cinco (5) dos docentes do curso, e a participação destes é insuficiente na implantação e consolidação do PPC.
	3	Quando o NDE é composto por, pelo menos, cinco (5) dos docentes do curso, sendo que parte destes participou da implantação do PPC e participa da sua consolidação de forma suficiente .
	4	Quando o NDE é composto por, pelo menos, cinco (5) dos docentes do curso, sendo que parte destes participou da implantação do PPC e participa da sua consolidação de forma plena .
	5	Quando o NDE é composto por, pelo menos, cinco (5) dos docentes do curso, sendo que parte destes participou da implantação do PPC e participa da sua consolidação de forma excelente .

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.2 Titulação e formação acadêmica do NDE	1	Quando menos de 40% do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
	2	Quando entre 40% (inclusive) e 60% (exclusive) do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
	3	Quando entre 60% (inclusive) e 80% (exclusive) do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , e destes, 40% possuem título de Doutor.
	4	Quando entre 80% (inclusive) e 100% (exclusive) do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , e destes, 50% possuem título de Doutor.
	5	Quando 100% do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , e destes, 60% possuem título de Doutor.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.3 Regime de trabalho do NDE	1	Quando menos de 60% dos docentes do NDE têm contratação em regime de tempo parcial ou integral.
	2	Quando menos de 100% dos docentes do NDE têm contratação em regime de tempo parcial ou integral.
	3	Quando 100% dos docentes do NDE têm contratação em regime de tempo parcial ou integral e, desse conjunto, no mínimo, 20% em tempo integral; além disso, a instituição demonstra compromisso com a permanência dos docentes do NDE até, pelo menos, a renovação de reconhecimento do curso.
	4	Quando 100% dos docentes do NDE são contratados em regime de tempo parcial ou integral e, desse conjunto, mais de 20% em tempo integral; além disso, a instituição demonstra compromisso com a permanência dos docentes do NDE até, pelo menos, a renovação de reconhecimento do curso.
	5	Quando 100% dos docentes do NDE são contratados em regime de tempo parcial ou integral e, desse conjunto, mais de 40% em tempo integral; além disso, a instituição demonstra compromisso com a permanência dos docentes do NDE até, pelo menos, a renovação de reconhecimento do curso.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.4 Titulação e formação do coordenador do curso	1	Quando o coordenador não possui graduação na área do curso.
	2	Quando o coordenador possui graduação na área do curso, mas não possui titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ou não tem experiência de magistério superior de, no mínimo, dois (2) a nos .
	3	Quando o coordenador possui graduação na área do curso, titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e experiência de magistério superior de, no mínimo, três (3) anos .
	4	Quando o coordenador possui graduação na área do curso, titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , na área, e experiência de magistério superior de, no mínimo, quatro (4) anos .
	5	Quando o coordenador possui graduação na área do curso, doutorado nessa área e experiência de magistério superior de, no mínimo, cinco (5) anos .
2.5 Regime de trabalho do coordenador do curso	1	Quando o regime de trabalho previsto para o coordenador do curso não é de tempo parcial ou integral.
	2	Quando o regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo parcial ou integral, sendo que as horas reservadas à coordenação não satisfazem à relação mínima de uma (1) hora para trinta (30) vagas , considerado o somatório das vagas anuais do curso, desrespeitando o patamar mínimo de dez (10) horas semanais.
	3	Quando o regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo parcial ou integral, sendo que as horas reservadas à coordenação satisfazem à relação máxima de uma (1) hora para trinta (30) vagas , considerado o somatório das vagas anuais do curso, respeitado o patamar mínimo de dez (10) horas semanais.
	4	Quando o regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo parcial ou integral, sendo que as horas reservadas à coordenação satisfazem à relação máxima de uma (1) hora para vinte e quatro (24) vagas , considerando o somatório das vagas anuais do curso, respeitado o patamar mínimo de dez (10) horas semanais.
	5	Quando o regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo parcial ou integral, sendo que as horas reservadas à coordenação satisfazem à relação máxima de uma (1) hora para dezoito (18) vagas , considerando o somatório das vagas anuais do curso, respeitado o patamar mínimo de dez (10) horas semanais.
2.6 Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	1	Quando não há colegiado de curso ou não há documentos oficiais que comprovem sua institucionalização.
	2	Quando o colegiado de curso possui documentos oficiais da Instituição contendo constituição e atribuições que lhe conferem insuficiente participação nas decisões sobre assuntos acadêmicos.
	3	Quando o colegiado de curso comprova, por meio de documentos oficiais da instituição, a sua constituição e as suas atribuições e estas lhe conferem suficiente representatividade e importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso.
	4	Quando o colegiado de curso comprova, por meio de documentos oficiais da instituição, a sua constituição e as suas atribuições e estas lhe conferem plena representatividade e importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso.
	5	Quando o colegiado de curso comprova, por meio de documentos oficiais da instituição, a sua constituição e as suas atribuições e estas lhe conferem excelente representatividade e importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso.

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores (**descrição analítica dos indicadores 2.1 a 2.6**):

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.7 Titulação do corpo docente (indicador de destaque)	1	Quando menos de 15% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
	2	Quando, pelo menos, 15% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
	3	Quando, pelo menos, 33% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
	4	Quando, pelo menos, 60% dos docentes têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , e destes, 50% possuem título de Doutor.
	5	Quando, pelo menos, 80% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , e estes, 50% possuem título de Doutor.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.8 Regime de trabalho do corpo docente (indicador de destaque)	1	Quando menos de 15% dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral.
	2	Quando, pelo menos, 15% dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral.
	3	Quando, pelo menos, 1/3 dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral.
	4	Quando, pelo menos, 45% dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral.
	5	Quando, pelo menos, 60% dos docentes do curso são contratados em regime de tempo parcial ou integral.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.9 Tempo de experiência de magistério superior ou experiência do corpo docente	1	Quando menos de 40% dos docentes do curso têm, pelo menos, três (3) anos de experiência acadêmica no ensino superior ou experiência profissional.
	2	Quando pelo menos 40% dos docentes do curso têm, no mínimo, três (3) anos de experiência acadêmica no ensino superior ou experiência profissional.
	3	Quando pelo menos 50% dos docentes do curso têm, no mínimo, três (3) anos de experiência acadêmica no ensino superior ou experiência profissional.
	4	Quando pelo menos 60% dos docentes do curso têm, no mínimo, quatro (4) anos de experiência acadêmica no ensino superior ou experiência profissional.
	5	Quando pelo menos 70% dos docentes contratados têm, no mínimo, cinco (5) anos de experiência acadêmica no ensino superior ou experiência profissional.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.10 Número de vagas anuais autorizadas por “docente equivalente a tempo Integral”	1	Quando a relação entre o número de vagas anuais autorizadas e o número docente equivalente a tempo integral for superior a 35/1 .
	2	Quando a relação entre o número de vagas anuais autorizadas e o número docente equivalente a tempo integral for, no máximo, 35/1 .
	3	Quando a relação entre o número de vagas anuais autorizadas e o número docente equivalente a tempo integral for, no máximo, de 30/1 .
	4	Quando a relação entre o número de vagas anuais autorizadas número docente equivalente a tempo integral for, no máximo, de 25/1 .
	5	Quando a relação entre o número de vagas anuais autorizadas e o número docente equivalente a tempo integral for, no máximo, de 20/1 .

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.11 Alunos por turma em disciplina teórica	1	Quando o número de alunos por turma em disciplina teórica for superior a 80/1 .
	2	Quando o número de alunos por turma em disciplina teórica for, no máximo, 80/1 .
	3	Quando o número de alunos por turma em disciplina teórica for, no máximo, 70/1 .
	4	Quando o número de alunos por turma em disciplina teórica for, no máximo, 60/1 .
	5	Quando o número de alunos por turma em disciplina teórica for, no máximo, 50/1 .

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.12 Número médio de disciplinas por docente	1	Quando a média de disciplinas por docente por semestre for maior que quatro (4).
	2	Quando a média de disciplinas por docente por semestre for, no máximo , quatro (4).
	3	Quando a média de disciplinas por docente por semestre for, no máximo , três (3).
	4	Quando a média de disciplinas por docente por semestre for, no máximo dois (2).
	5	Quando a média de disciplinas por docente por semestre for menor que dois (2).

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.13 Pesquisa e produção científica	1	Quando não há no curso o desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica).
	2	Quando há no curso, de maneira insuficiente, o desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica).
	3	Quando há, no curso, de maneira suficiente, o desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica); e quando os docentes do curso têm em média, nos últimos três (3) anos, pelo menos, uma produção por docente.
	4	Quando há, no curso, pleno desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica); e quando os docentes do curso têm em média, nos últimos três (3) anos, pelo menos, duas produções por docente.
	5	Quando há, no curso, excelente desenvolvimento de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica); e quando os docentes do curso têm, em média, nos últimos três (3) anos, pelo menos, três produções por docente.

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores (**descrição analítica dos indicadores 2.7 a 2.13**):

Dimensão 2 – Corpo docente

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores (**descrição analítica da dimensão 2 - Corpo docente**):

Dimensão 3: INSTALAÇÕES FÍSICAS

3 Dimensão: Instalações Físicas

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.1 Sala de professores e sala de reuniões	1	Quando não há instalações para docentes (salas de professores e de reuniões).
	2	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) não estão equipadas segundo a finalidade ou atendem insuficientemente aos requisitos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.
	3	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, suficientemente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.
	4	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, plenamente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.
	5	Quando as instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, de forma excelente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.2 Gabinetes de trabalho para professores	1	Quando o curso não tem gabinetes de trabalho.
	2	Quando o curso tem gabinete de trabalho apenas para o coordenador do curso e atende insuficientemente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.
	3	Quando o curso tem gabinete de trabalho equipado, pelo menos para o coordenador do curso e para os integrantes do NDE , segundo a finalidade (computador conectado à internet) que atende, suficientemente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.
	4	Quando o curso tem gabinete de trabalho equipado, pelo menos para o coordenador do curso , para os integrantes do NDE e docentes em tempo integral , segundo a finalidade (computador conectado à internet), que atende, plenamente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias à atividade desenvolvida.
	5	Quando o curso tem gabinete de trabalho equipado, pelo menos para o coordenador do curso e para os integrantes do NDE , para os docentes em tempo integral e docentes em tempo parcial , segundo a finalidade (computador conectado à internet), que atende, de forma excelente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.3 Salas de aula	1	Quando as salas de aula do curso não atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.
	2	Quando as salas de aula do curso não estão equipadas segundo a finalidade ou atendem, insuficientemente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.
	3	Quando as salas de aula do curso estão equipadas segundo a finalidade e atendem, suficientemente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.
	4	Quando as salas de aula do curso estão equipadas segundo a finalidade e atendem, plenamente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.
	5	Quando as salas de aula do curso estão equipadas segundo a finalidade e atendem, de forma excelente , aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.4 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	1	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, na proporção de um terminal para mais de quarenta e cinco (45) alunos , considerando o total de matrículas dos cursos em funcionamento.
	2	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, na proporção de um terminal para até quarenta e cinco (45) alunos , considerando o total de matrículas dos cursos em funcionamento.
	3	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, na proporção de um terminal para até quarenta (40) alunos , considerando o total de matrículas dos cursos em funcionamento.
	4	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, na proporção de um terminal para até trinta e cinco (35) alunos , considerando o total de matrículas dos cursos em funcionamento.
	5	Quando o curso disponibiliza laboratório de informática com acesso à internet, na proporção de um terminal para até trinta (30) alunos , considerando o total de matrículas dos cursos em funcionamento.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.5 Registros acadêmicos	1	Quando o processo de registros acadêmicos não funciona.
	2	Quando existe processo de registros acadêmicos informatizado e implantado, com garantia de atualização, confiabilidade e eficiência, mas o acesso aos corpos docente e discente é insuficiente .
	3	Quando existe processo de registros acadêmicos informatizado e implantado, com garantia de atualização, confiabilidade e eficiência, e o acesso aos corpos docente e discente é suficiente .
	4	Quando existe processo de registros acadêmicos informatizado e implantado, com garantia de atualização, confiabilidade e eficiência, e o acesso aos corpos docente e discente é pleno .
	5	Quando existe processo de registros acadêmicos informatizado e implantado, com garantia de atualização, confiabilidade e eficiência, e o acesso aos corpos docente e discente é excelente .

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.6 Livros da bibliografia básica (indicador de destaque)	1	Quando o acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de 3 bibliografias) atende aos programas das disciplinas do curso, na proporção de um exemplar para mais de quinze (15) alunos para cada turma e/ou não está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.
	2	Quando o acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de 3 bibliografias) atende aos programas das disciplinas do curso, na proporção de um exemplar para até quinze (15) alunos e não está adequadamente informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.
	3	Quando o acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de 3 bibliografias) atende aos programas das disciplinas do curso, em quantidade suficiente, na proporção de um exemplar para até dez (10) alunos para cada turma, e está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.
	4	Quando o acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de 3 bibliografias) atende aos programas das disciplinas do curso, em quantidade suficiente, na proporção de um exemplar para até oito (8) alunos para cada turma, e está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.
	5	Quando o acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de 3 bibliografias) atende aos programas das disciplinas do curso, em quantidade suficiente, na proporção de um exemplar para até seis (6) alunos para cada turma, e está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

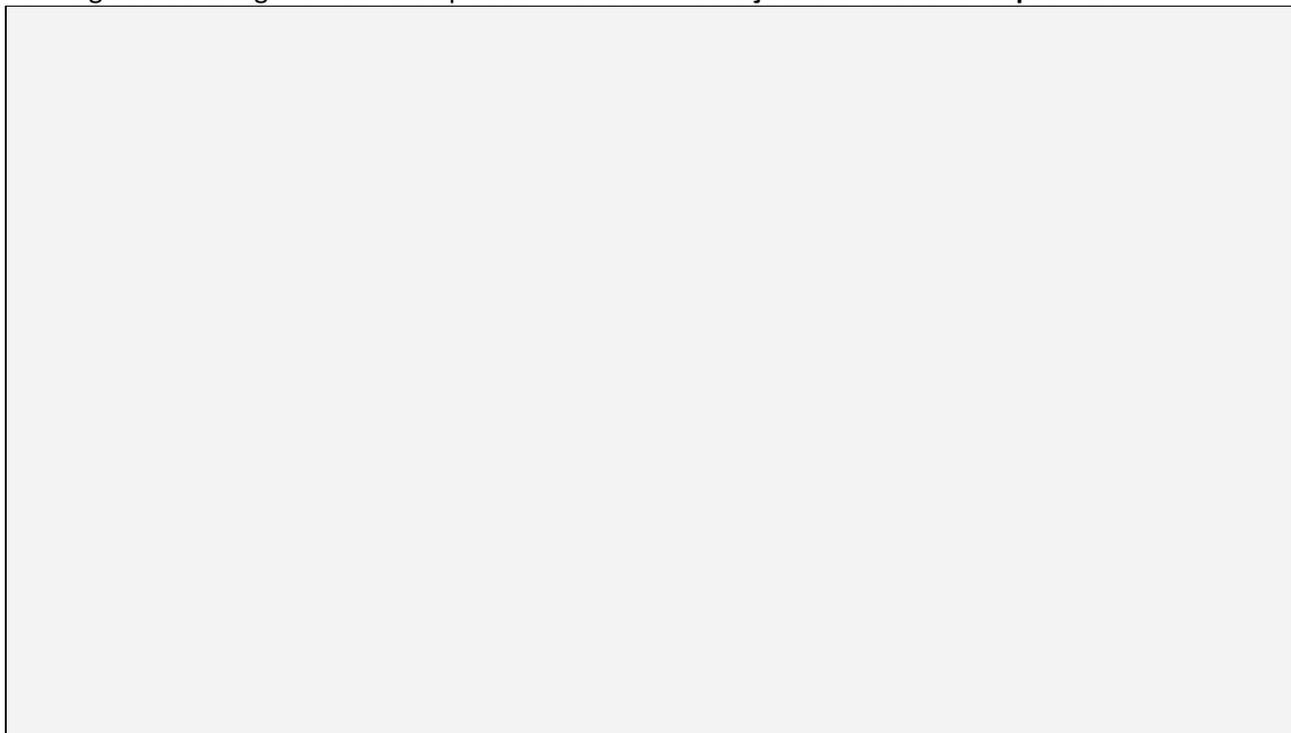
Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.7 Livros da bibliografia complementar	1	Quando o acervo não atende às indicações bibliográficas complementares, referidas os programas das disciplinas.
	2	Quando o acervo atende, insuficientemente , às indicações bibliográficas complementares, referidas os programas das disciplinas (mínimo de 5 bibliográficas), referidas nos programas das disciplinas.
	3	Quando o acervo atende, suficientemente , às indicações bibliográficas complementares, referidas os programas das disciplinas (mínimo de 5 bibliográficas), referidas nos programas das disciplinas.
	4	Quando o acervo atende, plenamente , às indicações bibliográficas complementares, referidas os programas das disciplinas (mínimo de 5 bibliográficas), referidas nos programas das disciplinas.
	5	Quando o acervo atende, excelentemente , às indicações bibliográficas complementares, referidas os programas das disciplinas (mínimo de 5 bibliográficas), referidas nos programas das disciplinas.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.8 Periódicos especializados, indexados e correntes	1	Quando não há assinaturas de periódicos especializados, sob a forma impressa ou informatizada.
	2	Quando as assinaturas de periódicos especializados, sob a forma impressa ou informatizada atendem, de maneira insatisfatória , às principais áreas do curso.
	3	Quando as assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, estão atualizadas, em sua maioria, no último anos , abrangem as principais áreas temáticas e estão distribuídos entre as principais áreas do curso.
	4	Quando as assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, estão atualizadas, em sua maioria, nos últimos dois anos , abrangem as principais áreas temáticas e estão distribuídos entre as principais áreas do curso.
	5	Quando as assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada, estão atualizadas, em sua maioria, nos últimos três anos , abrangem as principais áreas temáticas e estão distribuídos entre as principais áreas do curso.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.9 Laboratórios especializados (indicador de destaque)	1	Quando não existem laboratórios especializados para as atividades práticas do curso.
	2	Quando os laboratórios especializados atendem insuficientemente às demandas do curso.
	3	Quando os laboratórios especializados possuem regulamento específico, destinam-se à realização das aulas práticas, e atendem suficientemente às demandas do curso.
	4	Quando os laboratórios especializados possuem regulamento específico, destinam-se à realização das aulas práticas, e atendem plenamente às demandas do curso.
	5	Quando os laboratórios especializados possuem regulamento específico, destinam-se à realização das aulas práticas, e atendem, de forma excelente , às demandas do curso.

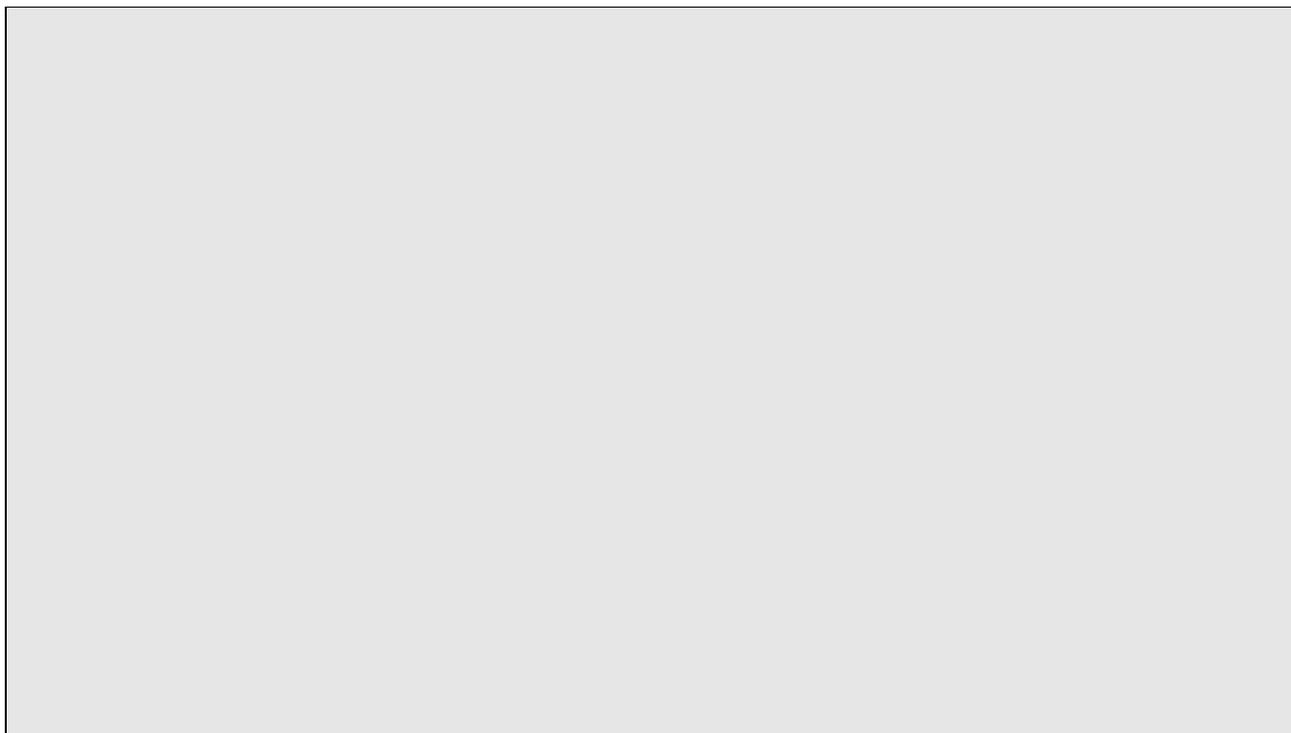
Indicador	Conceito	Critério de Análise
3.10 Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	1	Quando não há espaços e/ou equipamentos e serviços destinados aos laboratórios especializados.
	2	Quando os espaços, equipamentos e serviços destinados aos laboratórios especializados atendem de forma insuficiente às atividades desenvolvidas.
	3	Quando os espaços, equipamentos e serviços destinados aos laboratórios especializados atendem suficientemente às atividades ali desenvolvidas.
	4	Quando os espaços, equipamentos e serviços destinados aos laboratórios especializados atendem plenamente às atividades ali desenvolvidas.
	5	Quando os espaços, equipamentos e serviços destinados aos laboratórios especializados atendem, de forma excelente , às atividades ali desenvolvidas.

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores: **Instalações e laboratórios específicos.**



Dimensão 3 – Instalações físicas

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores: **Instalações físicas**



REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

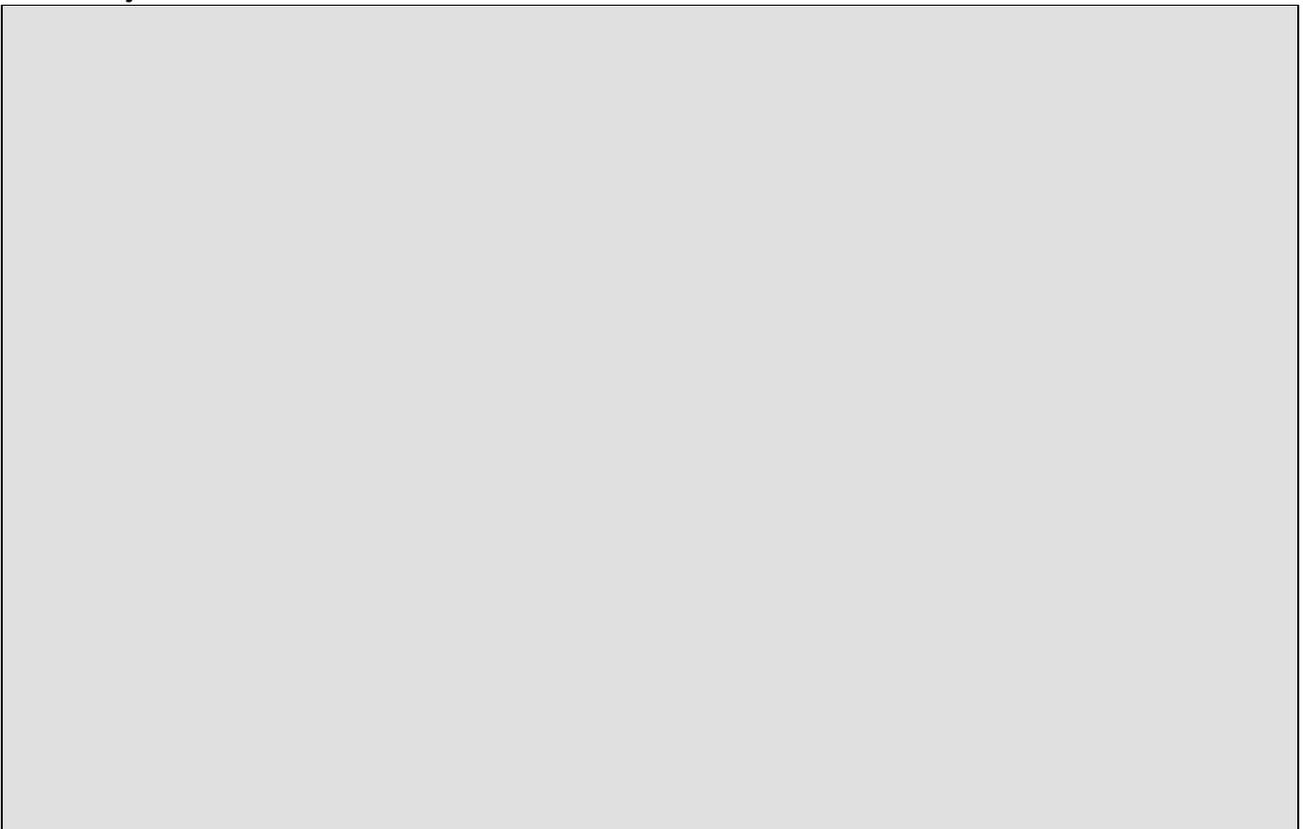
Estes itens são essencialmente regulatórios, por isso não fazem parte do cálculo do conceito da avaliação. Os avaliadores apenas farão o registro do cumprimento ou não do dispositivo legal, por parte da Instituição, para que o Ministério da Educação, de posse dessa informação, possa tomar as decisões regulatórias cabíveis. Tratando-se de disposições legais, esses itens são de atendimento obrigatório.

Dispositivo Legal		Explicitação do dispositivo	sim	não	Não se aplica
1	Cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN	O currículo atende ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais?			
2	Estágio supervisionado – (<i>consoante às DCNs do curso</i>)	Está prevista, na matriz curricular, com carga horária adequada, a oferta de estágio supervisionado, com seu respectivo regulamento?			
3	Disciplina obrigatória/optativa de Libras (Dec. nº 5.626/2005)	a) O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso, como disciplina obrigatória, quando se tratar de curso de licenciatura ou de fonoaudiologia? ou b) O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso, como disciplina optativa, quando se tratar dos demais cursos superiores?			
4	Carga horária mínima e tempo mínimo de integralização (Bacharelado: Parecer CNE/CES 08/2007 e Resolução CNE/CES 02/2007); Licenciatura: Parecer CNE/CP 28/2001 e Resolução CNE/CP 02/2002; Pedagogia: Resolução CNE/CES 01/2006).	O curso possui carga horária igual ou superior ao previsto na legislação?			
5	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008).	A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?			
6	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (consoante Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso)	Há previsão de Trabalho de Conclusão de Curso, com conteúdo fixado e regulamentação contendo critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração?			
7	NDE (Núcleo Docente Estruturante) Portaria MEC nº 147/2007	O curso possui NDE (Núcleo Docente Estruturante), responsável pela formulação do Projeto Pedagógico do Curso, sua implementação e desenvolvimento, com titulação em nível de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e contrato de trabalho que assegure preferencialmente dedicação plena ao curso e experiência docente?			

Relato global da categoria de análise pelos avaliadores: **Disposições legais.**

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for the global analysis report by evaluators regarding legal provisions.

Considerações finais da comissão de avaliadores

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for the final considerations of the evaluation committee.

GLOSSÁRIO

1 - Área	Conjunto de conteúdos (grupos temáticos comuns) que compõem os diferentes campos do saber.
2 - Disciplina/Unidade curricular	Parte do conteúdo curricular necessária para formação acadêmica.
3 - Diretrizes Curriculares Nacionais	São normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação que asseguram a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade das IES na elaboração dos Projetos Pedagógicos de seus cursos. As DCNs têm origem na LDB e constituem referenciais para as IES na organização de seus programas de formação, permitindo flexibilidade e priorização de áreas de conhecimento na construção dos currículos plenos, possibilitando definir múltiplos perfis profissionais e privilegiando as competências e habilidades a serem desenvolvidas (Parecer CNE/CES 67/2003). Os currículos dos cursos devem apresentar coerência com as DCNs no que tange à flexibilidade, à interdisciplinaridade e à articulação teoria e prática, assim como aos conteúdos obrigatórios, à distribuição da carga horária entre os núcleos de formação geral/básica e profissional, às atividades complementares e às atividades desenvolvidas no campo profissional.
4 - Docentes em tempo integral	O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação (Dec. 5.773/2006, Art.69). Observação: Nas IES, nas quais, por acordo coletivo de trabalho, o tempo integral tem um total de horas semanais diferente de 40, esse total deve ser considerado, desde que, pelo menos, 50% dessa carga horária seja para estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação.
5 - Docentes em tempo parcial	Docentes contratados com doze (12) ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
6 - Docentes equivalentes a tempo integral	Somatório das horas semanais alocadas ao curso dos docentes previstos, dividido por quarenta (40).
7 - Doutorado	Segundo nível da pós-graduação <i>stricto sensu</i> . Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de tese em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de doutor. Nos processos de avaliação, somente serão considerados os títulos de doutorado, obtidos em Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , reconhecidos pela CAPES, ou títulos revalidados por universidades brasileiras.
8 - ENADE	O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. O ENADE é realizado por amostragem e a participação no Exame constará no histórico escolar do estudante ou, quando for o caso, sua dispensa pelo MEC.
9 - Excelente	Nos indicadores qualitativos, o adjetivo excelente qualifica um fenômeno ou uma situação como merecedora de notoriedade, distinção e excelência. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível pleno e equivale ao patamar de qualidade máximo, ou seja, 100%.
10 - Instituição de Educação Superior – IES	São instituições, públicas ou privadas, que oferecem cursos de nível superior nos níveis tecnológico, graduação, pós-graduação e extensão.
11 - Insuficiente/insuficientemente (Nível 2 dos indicadores qualitativos)	Nos indicadores qualitativos, o adjetivo insuficiente ou o advérbio insuficientemente qualificam um fenômeno ou uma situação como de nível inferior ao limite mínimo de aprovação. Embora o fenômeno ou a situação não seja completamente destituído de mérito ou qualidade, o patamar atingido não é, entretanto, satisfatório. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível insuficiente atinge o mínimo de 25%.

12 - Interdisciplinaridade	É uma estratégia de abordagem e tratamento do conhecimento em que duas ou mais disciplinas/unidades curriculares ofertadas simultaneamente estabelecem relações de análise e interpretação de conteúdos com o fim de propiciar condições de apropriação, pelo discente, de um conhecimento mais abrangente e contextualizado.
13 - Não existe/Não há - (Nível 1 dos indicadores qualitativos)	Nos indicadores qualitativos, o adjetivo precário ou os advérbios não/ precariamente qualificam um fenômeno ou uma situação como precários, destituídos ou quase destituídos de mérito ou qualidade. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível precário fica aquém dos 25%.
14 - Núcleo Docente Estruturante (NDE)	O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua realização do projeto pedagógico do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso (Resolução nº01, de 17 de junho de 2010, Art. 1º, Parágrafo único).
15 - Periódicos especializados, indexados e correntes	Produções especializadas, ordenadas por índice, conforme regra específica.
16 -Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	É o instrumento de planejamento e gestão que consider a a identidade da IES, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às estratégias para atingir suas metas e objetivos, à sua estrutura organizacional, ao Projeto Pedagógico Institucional com as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. Abrangendo um período de cinco anos, deverá contemplar ainda o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações da IES, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade; o perfil do corpo docente; a oferta de cursos de graduação, pós-graduação, presenciais e/ou a distância; a descrição da infraestrutura física e instalações acadêmicas, com ênfase na biblioteca e laboratórios, e o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras. (Decreto nº 5.773/06).
17 - Pleno/ Plenamente (Bom) - Nível 4 dos indicadores qualitativos	Nos indicadores qualitativos, o adjetivo pleno ou o advérbio plenamente qualificam um fenômeno ou uma situação acima da média, merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível adequado atinge o mínimo de 75%.
18 - Produção científica	Considerar como produção científica: livros, capítulos de livros, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada e produções técnicas relevantes.
19 - Projeto Pedagógico do Curso - PPC	É o documento orientador de um curso que traduz as políticas acadêmicas institucionais. Entre outros elementos, é composto pelos conhecimentos e saberes necessários à formação das competências estabelecidas a partir do perfil do egresso; estrutura e conteúdo curricular; ementário; bibliografia básica e complementar; estratégias de ensino; docentes; recursos materiais; laboratórios e infraestrutura de apoio ao pleno funcionamento do curso.
20 - <i>Stricto Sensu</i>	Refere-se exclusivamente aos cursos de pós-graduação de mestrado e doutorado.
21 - Suficiente/ Suficientemente (Regular) - Nível 3 dos indicadores qualitativos	Nos indicadores qualitativos, o adjetivo suficiente ou o advérbio suficientemente qualificam um fenômeno ou uma situação como de nível satisfatório, ou seja, que ultrapassa o limite mínimo de aprovação. Numa escala percentual de 0 a 100, o conceito que se situa no nível suficiente atinge o mínimo de 50%.